

FOTOS: FORD/DIVULGAÇÃO



FICHA TÉCNICA

- **Motor**
2.5, 4 cil., 16V, flexível
- **Potência (cv)**
173 a 5.500 rpm
- **Torque (mkgf)**
24,9 a 4.500 rpm
- **Câmbio**
Manual, cinco marchas
- **Capacidade de carga**
1.255 kg

FONTE: FORD

Ford Ranger XLT com motor 2.5 oferece boa dose de luxo, por valor mais acessível que opção de topo

Caminho do meio



Santantônio cromado diferencia a versão XLT



Cabine tem tela multimídia e bancos de couro

Thiago Lasco

thiago.lasco@estadao.com

Com reestilização na dianteira e recheada de equipamentos, a linha 2017 da Ford Ranger abre fogo principalmente contra a Toyota Hilux. Para isso, conta com uma gama de versões com motores flexíveis e diesel, que custam de R\$ 99.500 a R\$ 179.900.

Quem busca conforto e não precisa de muito desempenho pode conferir a versão XLT com motor 2.5 flexível e câmbio manual, por R\$ 109.500.

A picape mostra que robustez e uma certa dose de luxo não precisam ser excluídos: a cabine tem espaço correto para cinco ocupantes, acabamento bem cuidado, bancos de couro e painel configurável, idênticos aos da opção Limited, tabelada a R\$ 179.900.

Para quem roda mais na cidade, o motor 2.5 de 173 cv com etanol (168 cv com gasolina) cumpre bem o papel, com saídas satisfatórias. O câmbio manual tem engates precisos.

De acordo com a Ford, porém, o maior consumidor da

Ranger não está nos grandes centros urbanos, mas nas cidades pequenas e médias do interior do País, que emergem como polos regionais. É gente abonada que precisa vencer longas distâncias diariamente, visitando sítios e fazendas.

Esse público estradeiro por necessidade não encontra na Ranger flexível uma boa aliada. Em rodovias, o propulsor fica barulhento a partir de 80 km/h, mesmo não trabalhando em regime de giro tão elevado (pouco mais de 3 mil rpm a 120 km/h). Além disso, as reto-

RANGER XLT

+PRÓS

● **LUXO COM ROBUSTEZ**
Modelo valente traz mimos como painel configurável e cabine bem acabada, que agradam aos ocupantes.

+CONTRAS

● **DESEMPENHO**
Motor 2.5 dá conta na cidade, mas não brilha em rodovias, onde vai mal em retomadas.

mas são lentas, principalmente com o carro cheio e o ar-condicionado ligado – é preciso saber a hora certa para fazer uma ultrapassagem segura.

Se os deslocamentos rodoviários forem eventuais, isso não chega a incomodar. Caso a ideia seja escolher uma companheira de estrada, porém, a versão XLT com motor 3.2 a diesel, de R\$ 166.900, será uma escolha mais acertada e prazerosa.

Em terrenos acidentados, o pula-pula da suspensão é inevitável, mas não foge do que se espera de um modelo do tipo.